



o nosso mundo é humano.
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

Plano estratégico 2021-2024

Driver: **Afirmação** da Helpo na comunidade e no mundo

Sintetização da informação: Joana L Clemente

Conteúdo: Rafael Cordeiro, Susana Moreira, Duarte Marques, Cristina Rebelo da Silva

Índice

Dimensões consideradas

- I. Recursos Humanos
- II. Captação de recursos financeiros
- III. A forma, na intervenção
- IV. Abordagem da intervenção
- V. Posicionamento institucional

Eixos de ação a considerar nas dimensões

- I. Recursos Humanos – conceitos-chave – Qualificar / valorizar
 1. Qualificar os recursos humanos através na aposta na formação especializada na estrutura central e estruturas operacionais;
 2. Aproximar os interlocutores dedicados às coordenações nacionais nos vários países de forma a capacitá-los através da troca de experiências e reforçar a identidade da organização;
 3. Promover sinergias entre as equipas locais e sinergias por setor entre as equipas dos vários países através de momentos de *teambuilding* e reflexões partilhadas;
 4. Integrar alunos bolseiros da Helpo nas equipas após a conclusão dos estudos;
 5. Orientar as equipas para aprofundar o conhecimento de /relacionamento com *key players*, no terreno;
 6. Introduzir lógica de prémios de compensação por desempenho de acordo com cumprimento de excelência dos eixos estratégicos;
 7. Observar as condições de trabalho nos espaços físicos onde decorre. Aumentar a atenção às condições físicas e equipamentos ao serviço das funções desempenhadas.

II. Captação de recursos financeiros – conceitos-chave – Aumentar / melhorar

1. Aumentar a aposta na submissão de candidaturas com vista a aumentar o volume de projetos financiados externamente;
2. Trazer inovação aos modelos de recolha de fundos + intervenção tradicionais da Helpo;
3. Reformulação dos processos-tipo utilizados na abordagem, relacionamento com as pessoas e feedback aos doadores à luz das aprendizagens resultantes da pandemia da covid19;
4. Estabelecer processos de proximidade e fidelização dos parceiros *corporate* em todos os países;
5. Estimular atividades de *scouting* no terreno;
6. Manter e melhorar as identificações de problemas e propostas de modelo de intervenção *bottom up*.

III. A forma, na intervenção – conceitos-chave – Otimizar / avaliar

1. Expansão territorial dentro dos países;
2. Reestruturação de departamento dos projetos nacionais e de um plano de atuação para afirmação da intervenção em território nacional (Portugal);
3. Análise de estudos para expansão territorial para novas áreas de intervenção, nomeadamente na Guiné Bissau;
4. Otimizar e racionalizar os pontos de intervenção sob tutela de pequenos escritórios (ex: Ilha de Moçambique);
5. Avaliar oportunidades de financiamento para aumentar a intervenção em Manica e Maputo;
6. Avaliar regularmente a racionalidade de manter a intervenção em todos os territórios atendendo aos indicadores financeiro, de segurança e de capacidade técnica.

IV. Abordagem da intervenção – palavras-chave – Aprofundar / articular / intervenção vertical

1. Foco nas áreas de especialização da Helpo – Educação, Nutrição, Emergência;
 - Educação, aumento da frequência escolar, apoio à prossecução de ciclos, orientação profissional.
 - Nutrição, rastreios e segurança alimentar materno-infantil, alargamento para saúde materno infantil numa abordagem mais integrada, prevenção do alcoolismo.
 - Emergência, nutrição em emergência, apoio alimentar de emergência, apoio psicossocial, proteção em emergência e educação em emergência.
2. Eleger projetos-chave como motores de captação de atenção mediática e de financiamentos;
3. Apostar na experimentação e avaliação de metodologias de trabalho disruptivas ou inovadoras num modelo de criação de projetos-piloto ou projetos-semente;
4. Aprofundar a atuação em Nampula, com a diversificação das ações junto de uma mesma comunidade escolar e afirmação da atuação no setor da nutrição;
5. Estreitar parcerias nomeadamente com universidades, associações locais e outras ONG;
6. Promover a agilidade da estrutura ao nível da aferição de necessidades, capacidade de decisão e capacidade de implementação;
7. Apostar na continuidade das ações cujos resultados estão comprovados, a par das inovações introduzidas na intervenção;
8. Apostar na contínua proximidade às estruturas do governo que desenham e acompanham as estratégias de intervenção por setor e continuar articular as intervenções por setor com os decisores políticos e atores no terreno;
9. Apostar em momentos-chave para promover a sensibilização das pessoas, nos seus vários papéis, em torno das causas fulcrais na nossa visão;
10. Criar diferenciação em Maputo e alavancagem para atrair atenção para a ONG;
11. Projetar equiparação nos diferentes territórios, onde faça sentido.

V. Posicionamento institucional – palavras-chave –

1. Expandir a orientação da comunicação da organização para novos públicos-alvo como o segmento jovem;
2. Aumentar a visibilidade nos territórios de atuação e sede;
3. Tornar mais fluidos os fluxos de comunicação entre os vários atores que se relacionam com a Helpo (doadores, operacionais, beneficiários, parceiros);
4. Qualificar na comunicação e investir em momentos-chave previamente identificados (3 campanhas anuais principais);
5. Aprofundar relação com os media locais e garantir cobertura mediática no território da ação;
6. Aproximar a organização dos diferentes públicos-alvo através de uma comunicação regular e segmentada;
7. Promover a criação de projetos artísticos que permitam abordar a intervenção noutra linguagem, aumentar os ângulos de olhar para as causas e diversificar os públicos de interesse;
8. Aproximar a organização de sedes de reflexão formais a vários níveis nos territórios da intervenção (redes, plataformas n uma dimensão estratégica e grupos de trabalho e consórcios numa dimensão operacional);
9. Manter a organização visível e participativa nas sedes de influência que se relacionam com os seus setores de intervenção tanto na sede como nos países (embaixadas, grupos de concertação setoriais...).